

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DEPARTAMENTO DE PATOLOGIA http://www.ccs.ufsc.br/patologia/ PLANO DE ENSINO SEMESTRE 2011/1	
--	--

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:				
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
PTL 5117	PATOLOGIA GERAL	02	02	72 horas/aula semestrais
Endereço eletrônico: http://www.ccs.ufsc.br/patologia e-mail: deptoptl@ccs.ufsc.br				

I.1. HORÁRIO	
TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS
6ª feira: 08:20 às 10:00 - Sala 927 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. Atendimento aos alunos: 3ª feira das 13:30 às 17:00 horas-Sala nº 13/CCS.	2ª feira: 13:30 às 15:10 (Turma A) - Sala 925 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU. 2ª feira: 16:20 às 18:00 (Turma B) - Sala 925 (CCS) e Sala nº1 do Lab de Macroscopia do Serviço de Anatomia Patológica - SAP/HU.

II. PROFESSOR (ES) MINISTRANTE (S)
1. Magda Santos Koerich - miskoerich@ccs.ufsc.br 2. Rodrigo Otávio Alves de Lima (a contratar)

III. PRÉ-REQUISITO (S)	
CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
1. CFS 5145	Fisiologia Humana
2. MOR 5230	Anatomia Aplicada à Enfermagem
3. MOR 5316	Histologia Aplicada à Enfermagem

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA
1. Enfermagem

V. EMENTA
Generalidades sobre Patologia: conceito saúde/doença. Os grandes processos mórbidos (alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios de crescimento e diferenciação).

VI. OBJETIVOS
Objetivo Geral: Ao fim do programa, o aluno deverá ser capaz de conhecer, compreender e interpretar os grandes processos mórbidos, extrapolando os conceitos assimilados para situações práticas comuns à Enfermagem visando à solução de problemas.
Objetivos específicos:
<ol style="list-style-type: none"> 1. Propor um diagnóstico, conceituar e descrever morfológicamente as lesões em seus aspectos microscópicos e macroscópicos (peso, coloração, consistência, forma, localização anatômica). 2. Identificar os processos mórbidos a partir da correlação anatomoclínica. 3. Identificar as alterações de normalidade, estabelecendo a aplicabilidade prática do conhecimento teórico. 4. Estimular o emprego de expressões e o domínio das terminologias utilizadas na descrição das lesões, de sua patogenia e etiologia. 5. Correlacionar os conteúdos de patologia com as ocorrências clínicas vivenciadas na prática.

VII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Conteúdo Teórico:

UNIDADE I: Manifestações celulares à agressão: adaptações e lesões, calcificações, acúmulos e pigmentos.

1. Introdução à Patologia:
 - 1.1. Conceito de Patologia, Patologia Geral e Especial.
 - 1.2. Processo saúde/doença. Divisão de Patologia.
 - 1.3. Os grandes processos mórbidos e suas inter relações.
 - 1.4. Posição da Patologia como campo de conhecimento, como área de diagnóstico complementar e sua relação com o ensino da Enfermagem.
2. Manifestações celulares à agressão:
 - 2.1. As causas das lesões celulares e sua classificação.
 - 2.2. Os fenômenos da adaptação celular.
 - 2.3. Tipos comuns de adaptação: atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia.
 - 2.4. Relação das adaptações com alterações do crescimento e da diferenciação: displasia e câncer.
 - 2.5. Conceito de reversibilidade e irreversibilidade: morte celular, morte do indivíduo.
 - 2.6. Fatores que modulam a gravidade da lesão.
 - 2.7. Patogenia e morfologia da lesão celular.
 - 2.8. Patogenia e morfologia das necroses de coagulação, liquefação, caseificação, gomosa, gordurosa.
 - 2.9. Evolução, conseqüências.
3. Pigmentos:
 - 3.1. Pigmentos endógenos: derivados da hemoglobina, lipofuscina e melanina.
 - 3.2. Pigmentos exógenos: carvão, sílica, ferro, asbesto.
4. Calcificações:
 - 4.1. Tipos: distrófica e metastática.
 - 4.2. Patogenia e morfologia.

UNIDADE II: Processo Inflamatório.

1. Histórico. Generalidades. Terminologia. Conceito.
2. Meio de agressão dos agentes vivos.
3. Fenômenos básicos da inflamação.
4. Mediadores químicos e sua ação.
5. Fase vascular exsudativa.
6. Função das células no P.I.
7. Classificação das inflamações: agudas e crônicas. Serosa, fibrinosa, purulenta, hemorrágica.
8. Inflamação granulomatosa. Granulomas, macro e microscopia. Evolução. Patogênese.
9. Reparo regenerativo e cicatricial. Cicatrização por 1ª e 2ª intenção.
10. Modificação do processo inflamatório.
11. Complicações da resposta inflamatória/reparativa.

UNIDADE III: Distúrbios hemodinâmicos e doença tromboembólica.

1. Hiperemia e congestão.
 - 1.1. Conceitos.
 - 1.2. Etiologia.
 - 1.3. Patogenia.
 - 1.4. Significado clínico; relação com edema.
2. Hemorragias:
 - 2.1. Etiologia.
 - 2.2. Patogenia.
 - 2.3. Terminologia relacionadas.
 - 2.4. Conseqüências, modulação.
3. Edema:
 - 3.1. Distribuição de água corporal.
 - 3.2. Conceito, tipos, terminologia.
 - 3.3. Distinção entre transudato e exsudato.
 - 3.4. Patogenia.
 - 3.4.1. Edema por aumento da pressão hidrostática (Ph).
 - 3.4.2. Edema por diminuição da pressão oncótica.
 - 3.4.3. Edema por obstrução linfática.

3.4.4. Edema por fatores intersticiais.

3.4.5. Causas clínicas de edema generalizado: insuficiência cardíaca direita, pericardite, desnutrição, enteropatias, outros.

3.4.6. Causas clínicas de edema localizado ou segmentar: obstrução venosa, aumento da permeabilidade, obstrução linfática.

4. Trombose:

4.1. Conceito de trombo e de trombose.

4.2. Etiologia: lesão endotelial, alterações do fluxo e alterações da composição sanguínea.

4.3. Trombose por lesão endotelial.

4.4. Trombose por alterações de fluxo.

4.5. Trombose por alterações da composição sanguínea.

4.6. Morfologia dos trombos: tipos de coloração e relação com a parede, “vegetações”.

4.7. Diferenças entre trombo e coágulo “post-mortem”.

4.8. Evolução.

4.9. Consequências.

5. Embolia:

5.1. Conceito de êmbolo e de embolia.

5.2. Tipos e frequência dos êmbolos.

5.3. Tipos de embolia.

5.4. Embolia pulmonar: origem dos êmbolos, consequências e evolução.

5.5. Embolia sistêmica: origem, consequências e evolução.

5.6. Embolia aérea e gasosa: Patogenia e manifestações.

6. Isquemia e enfarte (infarto):

6.1. Conceito de isquemia; isquemia funcional.

6.2. Enfarte: Conceito e causas.

6.2.1. Tipos de enfarte: enfarte isquêmico e hemorrágico, séptico e asséptico, características e patogenia.

6.2.2. Morfologia, evolução.

6.3. Fatores que modulam as consequências da isquemia.

UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação.

1. Hipertrofias: Patogênese. Morfologia. Consequências.

2. Hiperplasia: Patogênese. Morfologia. Consequências.

3. Atrofia, hipoplasias, aplasias, agenesias.

4. Metaplasia: Conceito. Patogênese. Consequências.

5. Displasia: Conceito. Morfologia. Consequências. Evolução.

6. Lesões cancerizáveis.

7. Neoplasias:

7.1. Generalidades: Importância. Conceito. Nomenclatura e classificação.

7.2. Características das neoplasias. Critérios para distinguir neoplasias benignas e malignas: diferenciação e anaplasia. Velocidade de crescimento. Modo de crescimento. Disseminação.

7.3. Metástase.

7.4. Consequências locais e gerais dos tumores.

7.5. Gradação e estadiamento geral dos cânceres.

7.6. Carcinogênese química, física, biológica.

Conteúdo Prático

1. UNIDADE I: Lesão e Adaptação.

1.1. Morfologia da lesão reversível (microscopia, macroscopia).

1.2. Morfologia da célula morta (micro e macroscopia).

1.3. Tipos de necrose: liquefação, coagulação, caseosa, gordurosa.

1.4. Morfologia das calcificações/pneumoconioses/pigmentações

1.5. Estudo de casos clínicos: esteatose, cirrose, aterosclerose, necrose, calcificações, pneumoconioses.

2. UNIDADE II: Processo Inflamatório

2.1. Células no PI: morfologia e função. Leucograma.

2.2. Tipos de Inflamação: morfologia e quadros clínicos

2.3. Aspectos microscópicos e macroscópicos da regeneração e da cicatrização por 1ª e 2ª intenção

2.4. Estudo de casos clínicos de PI agudo e crônico

3. UNIDADE III: Distúrbios circulatórios e hemodinâmicos.

- 3.1. Congestão: Morfologia: forma aguda e crônica. Estudo de casos: insuficiência cardíaca congestiva, cor pulmonale, congestão pulmonar.
- 3.2. Hemorragia: Estudo de caso. Terminologia.
- 3.3. Edema: Morfologia. Correlação clínica. Estudo de casos: edema pulmonar, edema subcutâneo, edema generalizado. Manifestações clínicas.
- 3.4. Embolias: Casos clínicos: Tromboembolia pulmonar e sistêmica. Embolia gordurosa. Mal dos caixões.
- 3.5. Tromboses: Morfologia: aspectos micro e macroscópicos. Trombos arteriais e venosos. Correlações clínicas. Casos clínicos: trombose venosa profunda, trombose arterial e cardíaca.
- 3.6. Isquemia e Infarto: Morfologia: infarto hemorrágico e isquêmico. Casos clínicos: angina de peito, infarto do miocárdio, AVC, infarto intestinal.

4. UNIDADE IV: Distúrbios do crescimento e da diferenciação

- 4.1. Atrofia, hipertrofia, hiperplasia, metaplasia. Aspectos morfológicos.
- 4.2. Displasia: morfologia. Estudo de caso: colpocitologia esfoliativa, infecção por HPV, interpretação do exame de Papanicolau.
- 4.3. Neoplasias: Microscopia da célula cancerosa. Características diferenciais das neoplasias: aspectos morfológicos das benignas e malignas. Gradação e estadiamento. Diferenciação e anaplasia. Metástases. Casos clínicos: câncer de mama, pulmão, intestino, colo de útero, ósseo, pele.

VIII. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

O curso de Patologia Geral desenvolver-se-á através de;

1. Aulas teóricas, conforme cronograma, em que se incentivará a leitura prévia do tópico.
2. Aula expositivo dialogada com construção de conceitos a partir de exemplos oferecidos e de situações que os alunos experimentaram ou conheceram.
3. Aulas práticas com espécimes macroscópicas e construção de exemplos clínicos a partir das lesões apresentadas.
4. Aulas teórico práticas com apresentação de casos clínicos resumidos, em que o aluno desenvolverá a capacidade de observação e de diagnóstico (solução de problemas) e uso correto das expressões e terminologia.
5. Seminários para promover discussões de casos clínicos.

IX. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

1. O período letivo será dividido em 4 (quatro) unidades, avaliadas através:

1. Avaliação individual: onde a verificação do conhecimento se dará através de 2 (duas) avaliações. A primeira versando sobre as Unidades I e II e a segunda sobre as Unidades III e IV, com questões objetivas e/ou subjetivas, abordando os assuntos das aulas teóricas e das atividades teórico práticas (estudos dirigidos, relatórios, seminários e casos clínicos).
2. Avaliação teórico/prática do grupo: em que os alunos trabalhando em grupo serão averiguados no decorrer do semestre através de relatórios (RE), estudos dirigidos (ED), estudo de casos (EC), trabalhos (TR), seminários (SE).

2. Nota Final: Ao final do semestre, o aluno deverá obter nota final igual ou superior a 6,0 (seis) resultante da média das duas avaliações individuais + média das avaliações práticas.

- OBS.:** 1. Ao final do semestre será descartado o menor desempenho dentre as avaliações práticas de grupo;
2. Conforme legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota final.

3. Sistema Moodle:

Os alunos deverão inserir uma foto e informações de identificação e endereço no Moodle, o sistema para gerenciamento de cursos na UFSC, no seguinte endereço: <http://moodle.ufsc.br/>. Para cadastrar-se é necessário CPF e senha. Através do Moodle serão feitos os contatos, inseridos os temas das aulas, verificada a frequência, o nº de acessos de cada estudante aos conteúdos inseridos pelos professores, além de outras anotações.

OBS: Nas aulas práticas serão observadas e avaliadas a assiduidade, pontualidade, capacidade de trabalho em grupo, verificação teórico prática da equipe e desempenho individual e do grupo quanto ao preenchimento do relatório, utilização de bibliografia e manuseio dos espécimes patológicos.

X. NOVA AVALIAÇÃO

1. Conforme o art. 74 da Resolução nº 017/CUn/97, "O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar as avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Patologia, ao qual a disciplina pertence, dentro de três (3) dias úteis".

Juntamente com o pedido de nova avaliação deverá ser anexado o atestado médico. As avaliações substitutivas serão preferencialmente orais.

2. Também em conformidade com a legislação vigente (Resolução 017/Cun/97 em seu § 2º do Art. 70) e decisão do Colegiado do Departamento de Patologia, não haverá nova avaliação para recuperação de nota final.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

DATA	ASSUNTO
AGOSTO	<u>UNIDADE I - Agressão/Adaptação/Morte celular - Magda</u>
08/08-2ªfeira	- Apresentação do Plano de Ensino, informações gerais. Noções gerais sobre Patologia. Processo saúde/doença. (Turmas A e B)
12/08	- Manifestações celulares à agressão/lesão e adaptação.
15/08-2ªfeira	- Alterações celulares reversíveis. (Turmas A e B)
19/08	- Necroses/Apoptose.
26/08	- Pigmentos endógenos e exógenos. Calcificações.
SETEMBRO	<u>UNIDADE II - Processo inflamatório - Magda</u>
02/09	- Processo inflamatório I: Considerações gerais, sucessão dos momentos, inflamação aguda.
09/09	- Processo inflamatório II: função das células.
16/09	- Processo inflamatório III: mediadores
23/09	- Processo Inflamatório IV: critérios de classificação, crônica.
30/09	- Reparação. Fatores que modificam a resposta inflamatória e reparativa.
OUTUBRO	
07/10	1ª AVALIAÇÃO – UNIDADES I e II (Turmas A e B).
	<u>UNIDADE III - Distúrbios hídricos e hemodinâmicos - Magda</u>
10/10-2ªfeira	- Hiperemia/Congestão (Turmas A e B)
14/10	- Revisão aprendizagem. (Turmas A e B)
21/10	- Trombose/Embolia.
28/10	- Estudo dirigido.
31/10-2ªfeira	- Hemorragia. Edema (Turmas A e B)
NOVEMBRO	
04/11	- Isquemia/Infarto.
	<u>UNIDADE IV - Distúrbios de crescimento e diferenciação - Rodrigo</u>
11/11	- Hipertrofia, atrofia, hiperplasia. Metaplasia. Displasia.
18/11	- Neoplasia: Considerações gerais, nomenclatura, características. Lesões cancerizáveis.
25/11	- Neoplasia: Graduação e estadiamento geral dos cânceres. Efeitos do tumor sobre o hospedeiro.
DEZEMBRO	
02/12	- Neoplasia: Etiocarcinogênese.
09/12	2ª AVALIAÇÃO – UNIDADES III e IV
12/12	- Revisão de aprendizagem. Avaliação da disciplina (Turmas A e B).

XI. CRONOGRAMA PRÁTICO

DATA	ASSUNTO
AGOSTO	
22/08 – A	- Visita ao SAP e museu. Esteatose.
22/08 – B	- Idem
29/08 – A	- Esteatose. Aterosclerose.
29/08 – B	- Idem
SETEMBRO	
05/09 – A	- Necrose. Pigmentos. Calcificação.
05/09 – B	- Idem
12/09 – A	- Necrose. Pigmentos. Calcificação.
12/09 – B	- Idem
19/09 – A	- Inflamação aguda. Hemograma.
19/09 – B	- Idem
26/09 – A	- Inflamação crônica. Crônica Granulomatosa. Pneumoconioses.
26/09 – B	- Idem

OUTUBRO	
03/10 – A	- Reparo cicatricial e regeneração.
03/10 – B	- Idem
07/10	1ª AVALIAÇÃO – UNIDADES I e II
17/10 – A	- Congestão/ ICC. Seminário de caso clínico.
17/10 – B	- Idem
24/10 – A	- Trombose. Embolia. TVP. Seminário de caso clínico.
24/10 – B	- Idem
NOVEMBRO	
07/11 – A	- Infarto. Seminário de caso clínico.
07/11 – B	- Idem
21/11 – A	- Estudo caso: displasia/lesões cancerizáveis.
21/11 – B	- Idem
28/11 – A	- Características macroscópicas das neoplasias benignas e malignas.
28/11 – B	- Idem
DEZEMBRO	
05/12 – A	- Casos clínicos. Revisão geral.
05/12 – B	- Idem
09/12	2ª AVALIAÇÃO – UNIDADES III e IV
12/12	- Revisão de aprendizagem. Avaliação da disciplina (Turmas A e B).

XII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.
2. BRASILEIRO Fº, G et al. **Bogliolo. Patologia Geral.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. **E-Book** no seguinte endereço: <http://sistemas.grupogen.com.br/tutoriais/e-book/>
3. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N.; MITCHELL, R.N. **Robbins. Patologia Básica.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elseviér, 2008.
4. ABBAS, A.K.; KUMAR, V.; FAUSTO, N; ASTER, J.C. **Robbins & Cotran. Patologia – Bases Patológicas das Doenças.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.
5. ABBAS, Abul K; KUMAR, Vinay; FAUSTO, Nelson; MITCHELL, Richard N. **Robbins & Cotran Fundamentos de Patologia.** 7ª Ed. Rio de Janeiro: Elseviér, 2006
6. COTRAN, R S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Robbins. Patologia Estrutural e Funcional.** 6ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2000.
7. FRANCO, M; MONTENEGRO, M.R; BRITO, T; BACCHI, C.; ALMEIDA, PC. **Patologia Processos Gerais.** 5ª ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2009.
8. RUBIN, E. **Patologia: Bases Clinicopatológicas da Medicina.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
9. HANSEL, D; DINTZIS, R.Z. **Fundamentos de Rubin – Patologia.** 1ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.
10. FARIA, J.L. de. **Patologia Geral: Fundamentos das Doenças com Aplicações Clínicas.** 4ªed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. BRASILEIRO Fº, G et al. **Patologia. Bogliolo.** 8ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

Magdasantoskoerich

Profª Magda Santos Koerich

Aprovado na Reunião do Colegiado do PTL em 12/07/2011

Magdasantoskoerich

Chefe do Departamento

Profª. Magda Santos Koerich
 Chefe do Departamento de Patologia
 Portaria nº 197/GR/2011